



***GUIÃO***

***PARA A***

***REALIZAÇÃO DE***

***TRABALHOS DE PESQUISA***



Para enfrentares os desafios sociais que hoje te são colocados, deverás ser capaz de usar a informação de que dispões para a transformar em conhecimento. Por isso, é muito importante que saibas pesquisar adequadamente e que faças uma apropriação individual da informação que recolhes. Sabemos que nem sempre te é fácil comunicar os conhecimentos que adquiriste por meio da tua pesquisa. As eventuais dificuldades que sentes nesta área devem, porém, gerar um esforço acrescido, e o teu lema deve ser sempre: **PLANIFICAR, PESQUISAR, SELECIONAR, TRATAR A INFORMAÇÃO, REDIGIR O TRABALHO, APRESENTAR O TRABALHO, AUTO-AVALIAR O TRABALHO.**



### 1. Planificar:

#### 1.1. Qual é o objectivo da minha pesquisa?

Quando vens à Biblioteca procurar informação, já definiste o objectivo da tua pesquisa. É útil que registes o(s) teu(s) objectivo(s) por escrito, para melhor guiares a tua pesquisa.



#### 1.2. O que sei e o que quero saber sobre o assunto?

Se, por vezes, não sabes nada acerca do assunto da tua pesquisa, frequentemente, porém, já sabes algo a partir do qual podes iniciá-la. Uma boa maneira de te consciencializares disto é preencher uma grelha deste género:

O que já sei	O que quero saber

Estas ideias ajudar-te-ão a encontrar palavras-chave para a tua pesquisa e a construir as questões de pesquisa que facilitarão a elaboração do teu plano de trabalho.

**Podes usar as palavras-chave para pesquisar no catálogo (campo “Assunto”) e na Internet recorrendo a operadores booleanos (e, ou, +, -, “”).**

## 2. Pesquisar:



### 2.1. Onde posso encontrar a informação de que necessito?

Vais agora começar a localizar a informação de que necessitas. Quando se trata de uma pesquisa para a qual te foram dadas indicações bibliográficas, podes consultar o catálogo por autor ou título.

Caso não disponhas destas informações, podes pesquisar no catálogo por assunto ou directamente nas estantes. Para tal, deves saber que, dentro da biblioteca, os documentos estão organizados por assuntos, classificados numericamente, de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), em grandes áreas do saber que, por sua vez, se subdividem em assuntos dentro dessa área. Assim tens:

0 – Generalidades. Informática	6 – Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia
1 – Filosofia	7 – Artes. Desporto
2 – Religião, Teologia	8 – Língua. Linguística. Literatura
3 – Ciências Sociais	9 – Geografia. História. Biografia
5 – Matemática e Ciências Naturais	

Se tiveres dificuldade em encontrar o que procuras, não hesites em pedir ajuda à equipa da Biblioteca Escolar.

O pensamento que desenvolveste na fase anterior permitiu-te fazer uma lista de palavras-chave para a tua pesquisa. Essas palavras permitem-te identificar grandes áreas de saber, para decidires em que estantes procurar.

Recorrer a enciclopédias é uma boa maneira de começar. A partir delas, poderás obter informações gerais sobre os assuntos, evoluindo depois para livros, artigos de revistas, CD-Roms, Internet...

Nos livros e revistas podes consultar os índices e sumários para decidires qual a informação que mais te interessa.

Nos documentos audiovisuais e multimédia, o procedimento a adoptar não é muito diferente do que usas com os documentos livro. Os documentos em CD-Rom apresentam um menu com os assuntos tratados e sistemas de links a partir dos quais podes orientar a tua pesquisa. Quanto aos CD áudio, tens também um índice das faixas, e nos DVD vídeo tens, igualmente, acesso aos capítulos do mesmo.

Em relação à informação que procuras na Internet, lembra-te que quanto mais palavras-chave usares, mais detalhada será a tua pesquisa. Podes afinar as tuas pesquisas usando:

- ✓ Sinal de adição (+) entre duas palavras-chave;
- ✓ Sinal de subtracção (-) para excluïres informação da tua pesquisa;
- ✓ Aspas (“...”) para limitares a tua pesquisa a uma expressão exacta.

Por vezes, obténs um número muito elevado de resultados. Lembra-te de que os mais úteis aparecem, geralmente, nos primeiros lugares. Presta também atenção à pequena descrição do conteúdo do website para decidires da utilidade de o consultar.

Deves assegurar-te da fiabilidade e correcção da informação a que acedes. Verifica sempre:

- ✓ Quem é o responsável pela página. Opta por páginas de organizações ou cujo responsável seja conhecido na área em que estás a pesquisar;
- ✓ Qual a data de actualização da página (a indicação de uma data automatizada não te dá essa informação);
- ✓ Se as hiperligações disponibilizadas são pertinentes;
- ✓ Com que objectivo a página foi criada (vender? Fazer propaganda de ideias? Transmitir opiniões pessoais?);

- ✓ A que público se destina. O conteúdo da página pode ser de difícil compreensão para ti ou estar demasiado simplificado.

### 3. Seleccionar:



#### 3.1. Da informação que localizei, qual é a mais pertinente?

Para a tua selecção da informação, fazes a leitura “diagonal”. Consultas índices, títulos de capítulos, gráficos, quadros, lêes a introdução dos capítulos, o início dos parágrafos. Se a tua pesquisa é feita em suporte digital, podes utilizar palavras ou expressões ou usas palavras-chave para a tua pesquisa no computador. Seja qual for o suporte do documento que estás a usar, deves ter sempre em mente as tuas questões de investigação, para não recolheres informação que te não vai ser necessária. À medida que usas a informação de cada documento pesquisado deves ir construindo a página da bibliografia. É útil registares informações sobre esses documentos, mais tarde pouparás tempo quando tiveres de fazer a indicação da bibliografia que consultaste.

#### 3.2. Utilizo a informação recolhendo as ideias mais significativas sob a forma de notas.

Nesta fase, devo lembrar-me de:

- ✚ Ler atentamente;
- ✚ Tirar notas;
- ✚ Resumir as ideias por palavras minhas;
- ✚ Elaborar esquemas;
- ✚ Construir tabelas/gráficos;
- ✚ Gravar registos áudio;
- ✚ Identificar as citações e ilustrações que recolho;
- ✚ Seleccionar frases, definições que quero citar;
- ✚ ...



Como já delineaste um plano de trabalho a partir das tuas perguntas de investigação, podes ir organizando as tuas notas de acordo com as partes/os capítulos do esquema de trabalho que estabeleceste.

A não ser que pretendas retirar uma citação do autor, para integrares num texto escrito por ti, **NÃO COPIES**. Opta por resumir as ideias do autor por palavras tuas.

Quando usas uma imagem, gráfico ou quadros, para ilustrar o teu trabalho, deves fazer uma legenda com a indicação do seu título, do seu autor e do título do documento, bem como da página de onde foi retirada(o).

Quando recolhes dados, mesmo secundários, e os desejas cartografar, deves escolher um programa adequado, pensar o tipo de cartografia mais adequado, recorrendo à ajuda de um professor conhecedor da matéria. Neste caso, deves colocar, junto ao gráfico, a fonte dos dados e escrever *elaboração própria*.

#### 4. Tratar a informação:

- 4.1. Trato a informação de forma pessoal, prestando atenção ao modo como a vou apresentar.





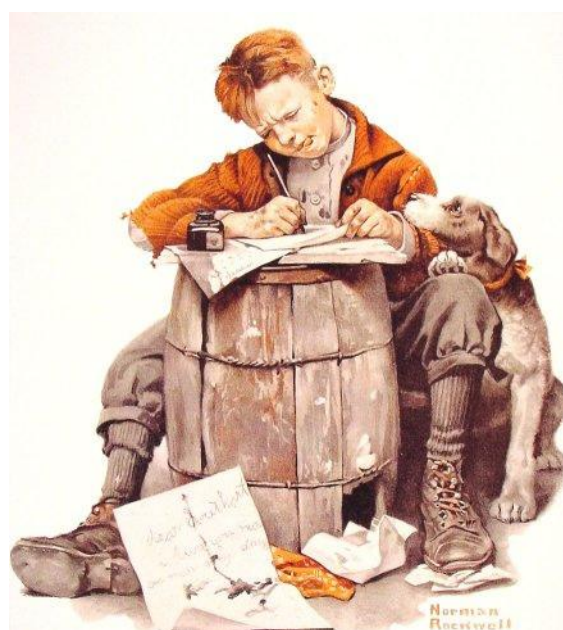
Revê o teu plano de trabalho e certifica-te de que recolheste informação suficiente para todas as partes que o constituem, tentando colmatar eventuais falhas que persistam.

Se já utilizaste toda a informação que recolheste para fazeres as tuas notas, é o momento de começares a escrever o teu trabalho.

### 5. Redigir o trabalho:

Nunca é demais lembrar que aquilo que escreveres deve revelar o TEU conhecimento sobre o assunto que pesquisaste. Deves, portanto, criar um discurso próprio, assumindo as tuas opiniões pessoais e fundamentando-as.

Se ilustrares as tuas opiniões com citações, debes indicá-lo claramente. No exemplo que te apresentamos, optámos por fazê-lo em nota de rodapé, utilizando as aspas nas citações formais ou textuais (aquelas em que usamos uma parte do texto do autor) e cf. nas citações conceptuais (em que apenas usamos a ideia do autor



explicada por nós).

A questão do início do período romântico em Portugal não é pacífica, havendo a registar opiniões contrastantes.

António José Saraiva e Óscar Lopes, por exemplo, consideram ser “preferível marcar o início do Romantismo em Portugal no ano de 1836, em que se publica *A Voz do Profeta*, de [Alexandre] Herculano”<sup>1</sup> mesmo após considerarem que é habitual datar o início desta época literária no ano 1825, devido à publicação do poema *Camões*, de Almeida Garrett<sup>2</sup>.

Por outro lado, Jacinto do Prado Coelho opta por indicar pontos de vista distintos: o Romantismo, em Portugal, iniciar-se-á em 1770 se abranger o Pré-Romantismo, ou apenas em 1825, data do poema *Camões*, de Garrett; da mesma forma, esta época literária decorrerá até 1865 ou, noutra perspectiva mais abrangente, até aos nossos dias<sup>3</sup>.

Assim, podemos verificar que esta questão não é pacífica, dependendo os pontos de vista de algumas variáveis. Pela nossa parte, consideramos mais adequado não incluir nesta época o período Pré-Romântico, pelo que delimitaríamos o Romantismo entre 1825 e 1865<sup>4</sup>, hipótese prevista pelos dois autores consultados.

Apesar de termos optado por indicar as citações em notas de rodapé, podemos optar por ir dando essa indicação ao longo do texto, utilizando parênteses. Repara no exemplo:

António José Saraiva e Óscar Lopes, por exemplo, consideram ser “preferível marcar o início do Romantismo em Portugal no ano de 1836, em que se

---

<sup>1</sup> SARAIVA, António José; LOPES, Óscar - *História da Literatura Portuguesa*, p. 719.

<sup>2</sup> Cf. Idem, *ibidem*.

<sup>3</sup> Cf. COELHO, Jacinto Prado - *Dicionário de Literatura*, 3º volume, p. 962.

<sup>4</sup> As datas aqui mencionadas são, respectivamente, da publicação do poema *Camões*, de Garrett, e do início da famosa “Questão Coimbrã”.

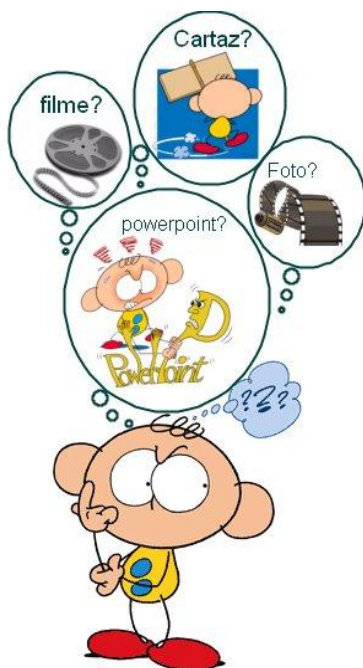


publica A Voz do Profeta, de [Alexandre] Herculano” (SARAIVA e LOPES, 1979: 719), mesmo após considerarem que é habitual datar o início desta época literária no ano 1825, devido à publicação do poema Camões, de Almeida Garrett (cf. Idem, ibidem).

Esta opção remete o leitor para a lista da bibliografia do teu trabalho, onde aparecerá:

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar - História da Literatura Portuguesa. 11ª edição. Porto: Porto Editora, p. 719.

## 6. Apresentar o trabalho:



Também é necessário que dêes ao teu trabalho uma estrutura adequada ao objectivo do mesmo. Se o teu trabalho for escrito e tiver várias páginas, deverá conter:

- ✓ Uma capa;
- ✓ Um sumário;
- ✓ Introdução;

- ✓ Desenvolvimento;
- ✓ Conclusão;
- ✓ Bibliografia.

A **capa** contém:

- ✓ Identificação da Escola;
- ✓ Disciplina a que o trabalho se destina;
- ✓ Título do trabalho;
- ✓ Identificação do professor a quem se destina;
- ✓ Identificação de quem o realizou;
- ✓ Local e data (mês e ano).

O **sumário** contém:

- ✓ Títulos principais e a indicação da página em que se encontram.

Na **Introdução**:

- ✓ Identifica-se o tema do trabalho;
- ✓ Explica-se o seu objectivo e a problemática que o originou (questões de investigação a que se vai responder);
- ✓ Apresenta-se a metodologia que se vai usar para esclarecer a problemática.

O **Desenvolvimento**:

- ✓ Pode estar dividido em vários capítulos, de acordo com o esquema que traçaste quando reflectiste sobre o objectivo do teu trabalho e fizeste as perguntas de investigação.

A **Conclusão**:

- ✓ Dá conta das conclusões a que chegaste com a tua pesquisa.
- ✓ Deverá conter também a tua opinião.

A **Bibliografia**:

- ✓ Contém a referência a todos os documentos em que baseaste a tua pesquisa.

O teu trabalho pode ainda ter anexos. Os anexos são documentos que consideras necessário apresentar no final do teu trabalho porque lhes fizeste referência. Devem aparecer pela ordem em que os citaste.

Se vais fazer uma **apresentação oral do teu trabalho**, também necessitas de:

- ✓ Dizer de que assunto vais falar;
- ✓ Fazer uma introdução a esse assunto;
- ✓ Desenvolver o tema, tendo em atenção o tempo de que dispões para falar;
- ✓ Expor as tuas conclusões e dar a tua opinião pessoal.

Por vezes, fazes acompanhar as tuas **apresentações orais** de uma **apresentação em PowerPoint**. Também deves estruturar estas apresentações. Assim, podes:

- ✓ Fazer um slide inicial que seja a “capa” da tua apresentação;
- ✓ Apresentar, seguidamente, um slide com o esquema da apresentação, com os temas ou subtemas a apresentar;
- ✓ Elaborar slides para a apresentação de cada tema ou subtema de que vais falar;
- ✓ Apresentar um último slide com a bibliografia consultada na tua pesquisa.

Nestas apresentações, deves prestar atenção ao seguinte:

- ✓ Os slides não devem ter muito texto. Eles destinam-se a apoiar a tua apresentação oral e não à leitura;
- ✓ As animações a introduzir devem ilustrar a tua apresentação, mas não distrair a atenção de quem está a assistir à tua apresentação.

Se fores apresentar um cartaz ou um painel, lembra-te que a organização do texto e das imagens deve ser apelativa e que os textos devem ser sintéticos e escritos em letras de tamanho grande (igual ou superior a tamanho 16), de fácil visualização e leitura.

## 7. Auto-avaliar o trabalho:



### 7.1. Como posso saber se o que fiz foi o melhor?

Antes de terminar o trabalho, é necessário verificar as questões:

- ✓ O que fiz para realizar este trabalho foi correcto, de acordo com as normas do presente guião?
- ✓ A informação que encontrei (utilização da informação), corresponde às necessidades identificadas?
- ✓ O trabalho está completo e correctamente redigido?
- ✓ O meu trabalho está organizado e bem apresentado?
- ✓ Citei correctamente as minhas fontes, de acordo com as orientações do professor ou do “Guia de Elaboração de Trabalhos” existente na Biblioteca?
- ✓ Indiquei correctamente a Bibliografia?
- ✓ O meu trabalho está organizado e bem estruturado?